

Plano de Formação de Pessoal Docente

C931. Educação Literária de 10.º ano: poesia trovadoresca

Ação realizada no âmbito da BFI – Bolsa de Formadores Internos

Modalidade / Horas

Curso, 25 horas

Regime de frequência

Presencial em sala

Área de formação

B – Prática pedagógica e didática na docência

Público-alvo

Professores do Grupo 300

Efeitos

Para efeitos do Artº 8º do RJFC - Regime Jurídico da Formação Contínua (Decreto Lei nº 22/2014, de 11 de Fevereiro) esta ação releva para efeitos de progressão na carreira de Professores do grupo de recrutamento 300.

Para efeitos de aplicação do Artº 9 do mesmo RJFC esta ação releva para efeitos de progressão na carreira de Professores do grupo de recrutamento 300.

Formadores

A indicar

Calendários-horários / Local

A indicar

Razões justificativas da ação:

Problema / Necessidade de formação identificados

No que se refere ao texto literário, em geral, e, mais especificamente, à poesia trovadoresca, existe a necessidade de um trabalho hermenêutico aprofundado – na realidade, um professor de Português que perceba melhor os textos que serão analisados nas aulas estará sempre mais perto de ser um professor mais competente.

A poesia trovadoresca inclui alguns dos textos que integram o domínio da Educação Literária de Português de 10.º ano.

Efeitos e produzir:

Mudança de práticas, procedimentos ou materiais didáticos

- Aprofundar conhecimentos sobre o fenómeno histórico-cultural da poesia trovadoresca, através da análise de vários textos.

- Elaborar materiais didáticos aplicáveis nas aulas dedicadas à poesia trovadoresca.

Conteúdos da ação

1. Contexto histórico e cultural da produção trovadoresca peninsular: tempos (2,5h)

- a questão das origens

- o texto mais antigo

- gerações trovadorescas

2. Contexto histórico e cultural da produção trovadoresca peninsular: espaços (2,5h)

- cortes senhoriais

- cortes régias

3. Os textos: cancioneros, géneros, temas, valores, ciclos (15h)

4. Didáctica da poesia trovadoresca: estratégias e materiais (5h)

Metodologias

As duas primeiras sessões (pontos 1 e 2) incluirão momentos expositivos seguidos de debate e/ou de exposição de dúvidas. As seis sessões correspondentes ao ponto 3 serão dedicadas à análise aprofundada, em grande grupo, de vários textos dos cancioneros galego-portugueses.

Nas duas últimas sessões, os formandos, organizados em grupos, produzirão materiais que passarão a constar de algo a que poderemos chamar “banco didático”.

Avaliação

A avaliação dos formandos docentes nas ações do CFAE_Matosinhos é contínua, participada por todos os intervenientes. As dimensões de avaliação são: a participação e o trabalho individual, na modalidade curso, e, a participação, os resultados do trabalho autónomo e o trabalho individual nas modalidades oficina de formação, círculo de estudos e projetos. Para mais esclarecimentos sugere-se a consulta do Regulamento Interno do CFAE_Matosinhos

– https://www.cfaematosinhos.eu/CFAE_Matosinhos_RI_2016_06%20Dez.pdf com especial atenção para o capítulo dedicado à Avaliação dos formandos docentes.

A avaliação da ação é feita através do preenchimento pelo formando de um documento que lhe é fornecido no primeiro dia. Elaboração de um relatório detalhado referente ao tratamento dos dados recolhidos.

Cofinanciado por:

